

P16 | PROFESSOR DE Espanhol

Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



21 de outubro



40 questões



14 às 17h



3h de duração*



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS

PROCESSO SELETIVO

para contratação de substitutos

*Boa
Prova!*



FEPese

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

Temas de Educação

15 questões

1. O documento *Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis* (2015) propõe:

- a. Superar a segmentação entre Ensino Fundamental e Ensino Médio com base nas Matrizes Curriculares, abordando o direito à aprendizagem e à Educação Integral como concepções inerentes ao processo educativo, bem como os sujeitos em seus diferentes percursos formativos.
- b. Estabelecer a obrigatoriedade da matrícula das crianças na Educação Básica a partir dos 4 anos, o que impõe aos municípios tarefas imprescindíveis à ampliação da rede e melhoria na qualidade de seus serviços para atender a nova demanda e fortalecer a integração com as etapas posteriores.
- c. Consolidar uma política educacional que estabeleça regras avaliativas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, assegurando que, ao final dessa etapa educativa, os alunos sejam capazes de ingressar no Novo Ensino Médio e tenham sucesso nos diferentes percursos educativos escolhidos.
- d. Assegurar a integração entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, incluindo a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, considerando as Políticas e Diretrizes Nacionais e Municipais, e contemplando as proposições das políticas de ações afirmativas.
- e. Definir os princípios e as concepções basilares para a Educação Básica, assegurando a articulação, a sequencialidade e a organicidade necessárias entre as diferentes etapas e modalidades que a compõem e que são de responsabilidade do Estado de Santa Catarina.

2. Os princípios da ERER estão sustentados e articulados na perspectiva de (re)conhecimento e valorização da temática, como indicador de qualidade da/na educação.

Segundo o documento *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira* que instituíram a categoria "Educação para as Relações Étnico-Raciais – ERER (2016), são princípios da ERER:

- a. Rupturas do preconceito; conhecimento conceitual sobre as matrizes africanas; combate à xenofobia e homofobia.
- b. Pertencimento étnico; elaboração conceitual para a formação do cidadão; estudos de gênero e etnias de matriz africana.
- c. Combate à invisibilidade dos grupos discriminados; combate à hierarquização cultural; reconhecimento da diversidade étnica.
- d. Negação dos sujeitos e seu legado cultural e biológico; combate ao racismo institucional; dinâmicas e os valores culturais das populações negras.
- e. Consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; ações educativas de combate ao racismo e às discriminações.

3. As avaliações em larga escala são externas às instituições escolares avaliadas e abrangem todo o sistema de ensino, ou seja, todas as escolas deste sistema que atendam aos requisitos mínimos de participação. São planejadas e executadas por agentes externos às escolas.

Qual órgão, no Brasil, é responsável pela execução das principais avaliações em larga escala?

- a. O MEC, Ministério da Educação, órgão mais importante do governo federal.
- b. A OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
- c. O INEP, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação.
- d. O PISA, Programa Internacional de Avaliação de Estudantes.
- e. A SENADE, Secretaria Nacional de Avaliação do Desempenho de Estudantes.

4. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010) enfatizam que, na organização e gestão do currículo, as abordagens interdisciplinar e transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante.

Em relação à interdisciplinaridade e à transversalidade, é **correto** afirmar:

- a. A primeira se refere à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento e a segunda, à dimensão didático-pedagógica.
- b. Os dois conceitos se fundem num mesmo objeto de conhecimento, a partir da complementação didático-pedagógica num único núcleo conceitual.
- c. A interdisciplinaridade expressa frações do conhecimento e o hierarquiza, ao passo que a transversalidade estuda um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo tempo.
- d. A interdisciplinaridade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em eixos temáticos integrados às disciplinas, de forma a estarem presentes em todas elas.
- e. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade uma vez que rejeita a concepção de conhecimento teoricamente sistematizado a partir de disciplinas.

5. No âmbito da educação nacional, foram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira que instituíram a categoria “Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)”.

Em relação à ERER, é correto afirmar:

- 1. A ERER tem se formatado como expressão para qualificar aquilo que trata de questões de etnia de base africana na educação.
- 2. Expressa em sua diversidade a intencionalidade de suas ações pelo reconhecimento e valorização dos conteúdos de matriz africana nas diversas dinâmicas pedagógicas da Educação Básica.
- 3. Identifica e compreende estudos e/ou políticas públicas institucionais que objetivam a promoção da igualdade étnico-racial por intermédio do processo educativo em todas as etapas e modalidades da educação brasileira.
- 4. A ERER objetiva reeducar os modos de convivência dos sujeitos sociais, para a compreensão e a valorização dos conteúdos étnicos de base indígena que se inserem na constituição da identidade brasileira.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

6. Pedro Demo (1998) defende a pesquisa como princípio científico e educativo apregoando que a mesma não deve mais ser considerada algo distante, própria das práticas acadêmicas, mas incorporada aos processos de ensino e de aprendizagem.

Em relação à pesquisa como um princípio educativo, é correto afirmar:

1. Nessa vertente defende-se que a pesquisa deve estender-se desde o início da educação básica até quanto dure a escolarização, postulando que assim a prática da pesquisa se constituirá como uma postura intelectual do sujeito durante toda a sua vida.
2. Esta tendência representa um sistema orgânico e funcional, por meio do qual ocorre a modelagem do comportamento humano através do emprego de técnicas e recursos metodológicos específicos.
3. Essa postura intelectual está intrinsecamente ligada ao processo de emancipação do aluno, pois o elege como sujeito da sua história de aprendizagem e de apreensão do mundo.
4. A pesquisa como princípio educativo compreende a prática pedagógica voltada para a aplicação sistemática de princípios científicos comportamentais, cabendo ao aluno executar o sistema instrucional previsto.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- e. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

7. A Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017, institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No âmbito da BNCC, é correto afirmar:

1. A BNCC, em atendimento à LDB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), aplica-se a toda Educação Básica, e fundamenta-se em competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem desenvolvidas pelos estudantes.
2. A expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).
3. As aprendizagens essenciais, segundo a BNCC, são expressas a partir da experiência dos sujeitos nos campos de experiência ética, estética, política, cultural e espiritual, construídas a partir da ação concreta dos homens e das mulheres sobre o meio.
4. A BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, para construírem ou revisarem os seus currículos, facultativa para as escolas privadas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. É correta apenas a afirmativa 2.
- b. São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

8. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2017, os currículos, coerentes com a proposta pedagógica da instituição ou rede de ensino, devem adequar as proposições da BNCC à sua realidade, considerando, para tanto, o contexto e as características dos estudantes.

Acerca dos pressupostos da BNCC, é correto afirmar:

- a. As escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular prioritariamente o estudo da língua portuguesa culta e seus saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC.
- b. Os currículos devem incluir a abordagem, de forma transdisciplinar, dos temas transversais apresentados originalmente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, de forma a contemplar a obrigatoriedade de temas expressos na Base.
- c. As escolas devem buscar seguir e aplicar as metodologias e estratégias didático-pedagógicas concebidas e preconizadas pelas secretarias Municipais e Estaduais de Educação, podendo recorrer a conteúdos complementares, quando necessário.
- d. As escolas devem decidir sobre as formas de organização dos componentes curriculares – disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou pluridisciplinar – e fomentar a competência pedagógica das equipes escolares, de modo a otimizar a gestão do ensino e da aprendizagem.
- e. As instituições ou redes de ensino devem intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em classes especiais, garantindo atendimento educacional especializado.

9. A gestão democrática implica primeiramente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva (VEIGA, 2001, p. 18).

Os mecanismos de participação democrática na escola, referendados pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, são:

- a. Conhecimento das leis que regulamentam o sistema de ensino e sua estrutura organizacional, bem como a ação dos agentes públicos na construção de uma proposta de gestão autônoma do espaço escolar.
- b. Garantia de participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- c. Participação da comunidade escolar no processo de organização e gestão das instâncias educativas e a municipalização das escolas de Ensino Fundamental a partir da solidariedade dos entes federativos.
- d. Criação e manutenção de órgãos colegiados legitimados pela comunidade educativa e garantia de autonomia dos estudantes para se organizarem livremente através de grêmios estudantis participativos e críticos.
- e. Atuação do conselho de pais e alunos na elaboração dos planejamentos de aula de modo a garantir a presença efetiva nos processos decisórios da instituição, possibilitando o desenvolvimento de uma verdadeira ação educativa.

10. Estudos e pesquisas apontam a gestão democrática como um dos elementos recorrentes entre as redes que apresentam bons resultados nas avaliações finais.

Em relação à gestão democrática da escola, é correto afirmar:

1. A gestão democrática da Educação está amparada na legislação educacional.
2. A LDB prevê a autonomia da escola para promover uma gestão participativa: “os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de Educação Básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”.
3. Os princípios da gestão democrática, reiterados pela LDB, são: I – participação dos profissionais da Educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
4. A eleição direta de diretores é a premissa básica para a gestão democrática da unidade escolar.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

11. O termo Currículo é polissêmico e tem sido empregado para determinar um número muito grande de conceituações. A palavra currículo tem sido também utilizada, para indicar efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar.

Esse termo é representado pelo:

- a. Currículo oculto, que envolve, predominantemente, atitudes e valores transmitidos, subliminadamente, pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano escolar.
- b. Currículo padrão, relacionado ao avanço da tendência tradicional e conteudista e transposto na supervalorização da norma culta derivada da alta cultura.
- c. Currículo hermenêutico, caracterizado pela opção preferencial pelo planejamento científico erigido sobre bases teóricas derivadas da teoria da administração pública.
- d. Currículo em ação, que alia planejamento de aula a estudos acerca da influência da ideologia de classes no desenvolvimento das bases da diferença social e econômica presentes na sociedade.
- e. Currículo prescrito, caracterizado por todas as imposições do sistema de ensino, como as orientações advindas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e dos Planos Nacionais de Educação.

12. O campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) constitui-se em ferramentas estratégicas para o acesso às novas formas de organização do conhecimento, relações entre indivíduos e grupos sociais, bem como o fortalecimento dos diferentes contextos socioculturais no âmbito da ‘Sociedade do Conhecimento’ (Castells, 1999; Lèvy, 1993).

Neste contexto relacione as colunas 1 e 2 abaixo:

Coluna 1 Tecnologias

1. De informação
2. De comunicação
3. Interativas
4. Colaborativas

Coluna 2 Definições

- () Formas de difundir informação, incluindo as mídias mais tradicionais, da televisão, do vídeo, das redes de computadores, de livros, de revistas, do rádio, etc.
- () É a elaboração concomitante por parte do emissor (quem emite a mensagem) e do receptor (quem recebe a mensagem), codificando e decodificando os conteúdos, conforme a sua cultura e a realidade onde vivem.
- () Facilitam as interações entre pessoas e o mundo, permitem um trabalho em equipe satisfatório, e com as diferentes linguagens proporcionam tipos diferentes de aprendizagens.
- () Formas de gerar, armazenar, veicular e reproduzir a informação.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. 1 • 2 • 4 • 3
- b. 1 • 3 • 4 • 2
- c. 2 • 3 • 4 • 1
- d. 2 • 4 • 1 • 3
- e. 3 • 1 • 4 • 2

13. As TICs envolvem e estão envolvidas por um complexo sistema de comunicação que incorpora organizações de distintos setores (empresarial, financeiro, político...), que permitem desenvolver a consciência crítica dos alunos ou a manipulação do pensamento e a manutenção do poder.

Em relação à influência das TICs sobre os alunos, é **correto** afirmar:

- a. O uso das TICs promove a dialogicidade e a diminuição da exclusão econômica e social.
- b. Na sociedade da informação, todos os participantes das comunidades educativas aprendem a compreender, a se comunicar, a produzir conhecimento a partir do aparato tecnológico criado pelas grandes mídias.
- c. As tecnologias da Informação e Comunicação devem ser utilizadas pela escola de forma cautelosa, uma vez que o poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias, mas nas relações de produção do capital.
- d. A educação escolar necessita absorver e incorporar as novas linguagens, descobrir os seus códigos, comandar as oportunidades de expressões, buscando usos democráticos e participativos das tecnologias.
- e. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, que redimensiona profundamente o ambiente escolar no que se refere às formas de ensinar e de aprender.

14. A origem da educação integral assenta-se em diversos movimentos educacionais ao longo da História da Educação Brasileira, que, embora tenham em seus ideais algumas concepções divergentes, entendem que a educação integral é o protótipo que mais se aproxima do desenvolvimento completo do ser humano multidimensional.

Acerca dessa concepção, é correto afirmar:

1. Os ideais da Educação Integral aparecem na história da educação, no período da segunda república, com o Manifesto dos Pioneiros, em 1932.
2. Nos anos 1980, novas experiências relacionadas à Educação Integral merecem destaque, como os mais de 500 Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) – construídos no Estado do Rio de Janeiro, uma “Escola Integral em horário integral”, idealizados por Darcy Ribeiro e inspirados na experiência de Anísio Teixeira.
3. A partir dos anos 1990 surgem pelo Brasil experiências de Tempo Integral e outras de Educação Integral, em sua maioria, experiências organizadas pelos municípios e não seguindo um projeto político mais amplo, continuado e de governo.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

15. A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades realizando o atendimento educacional especializado.

Em relação à especificidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE), é **correto** afirmar:

- a. As escolas comuns da rede regular de ensino do país não têm preparo para receber alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação. Por isso, esses estudantes são atendidos no AEE, em escolas especiais.
- b. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.
- c. As atividades desenvolvidas no AEE ocorrem no ensino regular, nas salas de aula comuns, orientadas por professores especializados em dificuldades de aprendizagem ou mediação de altas habilidades. O AEE objetiva a realização de tarefas que os estudantes não conseguem realizar sem ajuda.
- d. O ensino oferecido no AEE visa a reforçar as aprendizagens obtidas no ensino escolar regular e se caracteriza como um espaço onde os estudantes com deficiências ou altas habilidades revivem as atividades diárias a fim de qualificar as aquisições escolares.
- e. Os pais de alunos com deficiência podem decidir matricular seus filhos apenas em escolas especiais ou transferi-los da escola regular para a especial, desde que assistidos por profissionais credenciados, uma vez que o AEE é obrigatório a todos os alunos com deficiência.

Português

10 questões

Leia o texto.

Dieta do homem

Nas carteiras da escola me ensinaram, segundo o sábio Claude Bernard, que o caráter absoluto da vitalidade é a nutrição: pois, onde ela existe, há vida; onde se interrompe, há morte.

Mas não me disseram que, entre os animais humanos, o lado que pende para a morte, por falta de nutrição, é mais numeroso que o lado erguido para a vida.

Me ensinaram que os alimentos fornecem ao homem os elementos constituintes da própria substância humana; o homem é o alimento que ele come.

Mas não me disseram que existem homens aos quais faltam os elementos que constituem o homem. Homens incompletos, homens mutilados em sua substância, homens deduzidos de certas propriedades humanas fundamentais; homens vivendo o processo de morte.

Me ensinaram, no delicado modo condicional, que, sem o concurso de certos alimentos minerais e orgânicos, depressa a vida sobre a terra se extinguiria.

Mas não me disseram que, depressa, por toda a parte, a vida se extingue, no duro modo indicativo.

Me ensinaram que o oxigênio é o primeiro elemento indispensável.

Mas não me disseram que só o oxigênio é um bem comum de toda a humanidade, salvo em minas e galeiras, onde é escasso.

Me ensinaram que o carbono, o hidrogênio, o azoto, o fósforo e outros minerais são decisivos à vitalidade da célula.

Mas não me disseram (por óbvio, mas eu era um estudante tão distraído) que aqueles elementos não se encontram no ar que respiramos. E ainda que se encontrem na terra, acaso digerida por uma criança, seu poder de assimilação é nenhum.

Me ensinaram que há alimentos orgânicos ternários e quaternários.

Mas não me disseram que dois terços de nossos irmãos no mundo sofrem de fome.

Me ensinaram que os alimentos ternários, constituídos pelas gorduras e pelos hidratos de carbono, são, superlativamente, importantíssimos.

Mas não me disseram que, em cem, dez homens estão, a qualquer hora, às portas da inanição.

Me ensinaram que o ovo, o leite e a carne são alimentos extraordinários.

Mas não me disseram que, em certas regiões do mundo, há homens que consomem ovos, leite e carne acima das exigências da máquina humana.

Me ensinaram que a sensação de fome é acompanhada de contrações gástricas, uma espécie de câibra no estômago; mas me disseram isso de maneira impessoal, como se fosse apenas a dedução teórica de um acidente possível.

Me ensinaram que as vitaminas são substâncias influentes no crescimento e na saúde; quando elas faltam, comparecem o escorbuto, o beribéri, a pelagra e outras doenças.

Mas não me disseram nem onde, nem quantos padecem de avitaminoses.

Nas carteiras da escola me ensinaram muitas coisas.

Mas não me disseram coisas essenciais à condição de homem.

O homem não fazia parte do programa.

Paulo Mendes Campos

16. Analise as afirmativas abaixo:

1. Ao longo do texto, vão sendo tecidos paralelos cujas estruturas sintáticas são sempre idênticas: uma afirmação em um parágrafo e uma negação em outro parágrafo.
2. A escola ensinou ao autor as propriedades da alimentação dos homens.
3. O autor revela que a escola lhe omitiu a informação que muitos homens estão privados dos elementos essenciais à vida.
4. O texto deixa clara a distância entre os conhecimentos científicos sobre nutrição e as reais condições de nutrição no mundo.
5. O texto nos leva a inferir que a escola apresentou uma visão parcial da realidade humana.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

17. Assinale a alternativa **correta** sobre o primeiro parágrafo do texto.

- a. O termo “a nutrição” completa o sentido do verbo “ensinaram”.
- b. O pronome “ela” estabelece uma coesão textual por referência, ou referencial. Seu referente é a palavra “nutrição”.
- c. Se redigido na linguagem formal, as vírgulas apresentadas no trecho sublinhado estariam inadequadas, pois precisariam isolar um adjunto adverbial deslocado para estabelecer a correta coesão textual, o que não aconteceu.
- d. A palavra “que” funciona como elemento coesivo de retomada da ideia apresentada anteriormente; é, pois, um pronome relativo.
- e. Se o verbo da expressão “há vida” estivesse no pretérito imperfeito e “vida” fosse substantivo plural, necessariamente, o verbo deveria estar na terceira pessoa do plural, para uma correta concordância verbal.

18. Considere o trecho:

“... Me ensinaram, no delicado modo condicional, que, sem o concurso de certos alimentos minerais e orgânicos, depressa a vida sobre a terra se extinguiria.

Mas “não me disseram que, depressa, por toda a parte, a vida se extingue, no duro modo indicativo.”

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) em relação ao trecho.

- () A frase: “A vida na terra se extinguirá com a ausência de certos alimentos orgânicos” contrapõe o “modo condicional” dito no texto.
- () Modo condicional e modo indicativo, no contexto, apresentam ideias contrárias; este apresenta uma possibilidade e aquele, uma realidade.
- () Passada a frase para o modo indicativo teríamos: “Se certos alimentos minerais e orgânicos deixarem de existir, depressa a vida na terra se extinguirá”.
- () O modo imperativo é, essencialmente, usado em contextos de interlocução, o que justifica a não existência da primeira pessoa do singular.
- () O pronome oblíquo “me” está sendo usado de maneira incorreta, nesse trecho e ao longo do texto, se considerada a linguagem formal.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V • V • V • F • F
- b. V • V • F • V • F
- c. V • F • V • F • F
- d. V • F • F • V • V
- e. F • F • F • V • V

19. Analise as afirmativas abaixo:

1. As palavras sublinhadas nos dois últimos períodos do texto denotam a ideia implícita no texto sobre a diferença entre “apenas ser um elemento da espécie humana” e “a situação de vida própria desse ser em termos de situação econômica e social”.
2. Embora o texto apresente paralelos em contraposição, autor e escola comungam da mesma ideia sobre o homem.
3. Segundo o autor, a escola tem capacidade de planejamento e inserção social ao afirmar, implicitamente, que ela tem “programa” a seguir.
4. Na frase: “Mas não me disseram que existem homens...”, se trocarmos o verbo sublinhado por “haver” no pretérito imperfeito, ele deverá ser usado no singular.
5. O homem, na sua condição de ser social e sua realidade nutricional, não fazia parte do programa da escola.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- b. São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 4 e 5.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

20. Considerando o substantivo e seu emprego, assinale a alternativa **correta**.

- a. Em: “Homem, que dieta é a tua?”, o substantivo sublinhado é um aposto explicativo.
- b. O substantivo pode figurar como núcleo de predicado em uma oração. Exemplo é a frase retirada do texto: “Seu poder de assimilação é nenhum”.
- c. Na frase: “Olharam-se em silêncio”, temos um substantivo sendo empregado como complemento verbal.
- d. No substantivo sublinhado em: “O velho não desvia os olhos”, temos um claro exemplo de complementação indireta de um verbo.
- e. O predicativo do sujeito é uma das muitas funções sintáticas exercidas pelo substantivo. Exemplo disso é a frase “Eu já não sou funcionário”.

21. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre pronomes e seu emprego.

- () Na linguagem formal, o interlocutor pode se valer de certos pronomes retos com o “plural de modéstia”, para evitar o tom impositivo ou muito pessoal em sua opinião. Um exemplo dessa linguagem tem-se em: “O cargo em que nos achamos desde o ano passado, ofereceu-nos oportunidade para pensar soluções adequadas ao problema para a desnutrição”.
- () Na frase: “Ana disse a Vera que ela chegaria primeiro” o emprego inadequado do pronome pessoal compromete a clareza do texto.
- () Na frase: “Maria gosta de falar consigo”, o pronome sublinhado indica que Maria possui um interlocutor e quer com ele falar.
- () Em: “Ele contava com nós três” o emprego do pronome sublinhado obedece à linguagem formal.
- () Um emprego coloquial de pronome pessoal, vê-se na frase “Entre eu e minha mãe existe o mar”. Considerando o contexto de fala, a expressão pode estar certa de acordo com a linguagem informal.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V • V • F • V • V
- b. V • F • V • F • F
- c. V • F • F • V • V
- d. V • F • F • V • F
- e. F • V • V • F • V

22. Leia o poema.

Madrigal

Meu amor é simples, Dora.
Como a água e o pão.

Como o céu refletido
Nas pupilas de um cão.

José Paulo Paes

Considere as afirmativas abaixo em relação ao poema.

1. Se no poema, o autor dissesse: “meu amor é água e pão”, usaria uma metáfora e o sentido permaneceria o mesmo.
2. Em “meu amor é simples como a água e o pão são simples”, a expressão sublinhada é o termo omitido na comparação feita por conectivo entre o amor, a água e o pão.
3. Na segunda estrofe já não acontece omissão de termos, então a comparação passa a ser implícita.
4. No provérbio “Depois da tempestade, a bonança”, ocorre a figura de linguagem chamada elipse.
5. Em “Bebi um litro de leite” há um recurso estilístico que troca o continente (litro) pelo conteúdo (leite). Um recurso muito comum na linguagem coloquial, chamado catacrese. Usa-se o recurso, independente de seu nome!

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

23. Leia a anedota.

O menino abriu o armário, viu uma caixa de bombons e devorou todos eles em um minuto. A irmã dele chegou quando ele colocava o último na boca:

— Você comeu todos os bombons e nem se lembrou de mim?

— Claro que lembrei. Por que você acha que eu comi tudo depressa?

Paulo Tadeu

Assinale a alternativa **correta**.

- a. A frase: “Hoje vou no cinema” obedece ao padrão formal da língua.
- b. A regência verbal está correta em: “Avisou a ele sobre o egoísmo de sua atitude”.
- c. O primeiro período do texto é composto por frases subordinadas entre si e os verbos expressam uma ação pretérita que seria consequente de outra que acabou por não acontecer.
- d. A fala da menina tinha uma intencionalidade que foi quebrada com a resposta dada pelo menino. Essa quebra gerou o humor do texto.
- e. As expressões “nem se lembrou de mim” e “nem lembrou de mim” estão corretas quanto à regência. Seu uso é opcional ao falante.

24. Avalie o uso das formas verbais nas orações abaixo e assinale a alternativa **correta**.

- a. Em “Não estacionar na pista”, o infinitivo está sendo usado com valor de indicativo.
- b. Em “Cometeres tamanho desatino, tu não o farias”, o verbo “cometer” está sendo usado no infinitivo pessoal, pois ocorre antes do verbo da oração principal.
- c. Em “Em 1500, Cabral descobre nossa terra, estabelece o território e efetiva a posse”, usa-se equivocadamente o presente do indicativo para relatar um acontecimento passado.
- d. Em “Se eu tivesse mais coragem, eu não reclamava de nada”, o verbo “reclamar” deveria ser usado no futuro do presente.
- e. Em “Não levantarás falso testemunho”, o verbo “levantar” traz o sentido de “ordem” e, por isso, deveria ser usado no modo indicativo.

25. Leia a tirinha.



Avalie as afirmativas abaixo em relação a tirinha.

1. A denotação e a conotação foram responsáveis pelo humor produzido na tirinha.
2. Temos denotação no segundo quadrinho e conotação no primeiro.
3. O primeiro verbo dito pelo personagem masculino carrega a autoridade de quem o profere, por isso está no imperativo afirmativo.
4. Em "Siga essa receita que eu lhe garanto", a palavra sublinhada é um pronome oblíquo e está sendo empregado como objeto direto, já que completa o sentido do verbo "garantir".
5. Olhado sobre o ponto de vista referencial, o pronome "essa" usado pelo personagem masculino desobedece à linguagem formal.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.
- e. São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

Conhecimentos Específicos

15 questões

26. Gil, Vall Llovera y Feliu, (2010) refieren a los usos de las TIC centrados en la relación que tiene que ver más con lo colectivo que con lo informacional. Su planteo es que las tecnologías son integradas para estar en relación con otros sujetos. Urresti (2000) refiere a los usos TIC de los jóvenes como "consumidores y exploradores" que otorgan un rol activo en el uso al sujeto que acciona con tecnologías. Estas cuestiones resaltadas por los mencionados autores dejan de lado aquellos planteos algo simplistas que afloraron hace unos años y que sólo daban cuenta, en el análisis, de las competencias informacionales como posibilitadoras de la comunicación de jóvenes con las tecnologías, descartando el componente vincular, emocional y el interés de estar en relación con sus pares.

Odetti, V.; Casablanca, S.; Berlin, B. Nuevas tendencias de participación y comunicación en las Escuelas 2.0. Apuntes teóricos y metodológicos del inicio de la investigación. *Cuadernos de Educación*. Año XV – Nº 15 – diciembre 2017. p. 236. <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/Cuadernos/article/view/19077/18988>

De acuerdo con el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. El uso de las TIC se da en forma activa y contextualizada, en la vida cotidiana de las personas.
- b. La apropiación de las TIC es solamente una cuestión de competencias informacionales.
- c. Los usos con tecnologías se inscriben en el vacío sin un cúmulo de experiencias anteriores que se sintetizan en el acto fundacional del encuentro.
- d. Los grupos de pares funcionan como programas individuales en los que no se articula la familia.
- e. Desde la perspectiva del estudio de la vida cotidiana no se otorga fundamento a esta visión subjetiva y creativa del vínculo del individuo con la tecnología.

27. Conviene subrayar la importancia de corregir los errores producidos por los alumnos en la expresión escrita [...]. Por un lado, la corrección permite al docente verificar el método didáctico que adopta en clase y lo ajusta según las necesidades de sus aprendices. Por otro lado, la corrección ayuda al alumno a desarrollar la capacidad de ser mucho más autónomo y le orienta hacia la autocorrección, que consideramos como un requisito fundamental e imprescindible para la adquisición de una lengua extranjera. Además, la corrección identifica los puntos débiles en la lengua que el alumno tiene que mejorar, evita la fosilización de las formas incorrectas que comete y le deja superar su propia inseguridad y ansiedad.

Bensaada Guenaoui, Amaría (2017): «La corrección de la expresión escrita: aspectos cognitivos y afectivos». En *Actas del 3 Congreso Internacional SICELE. Investigación e innovación en ELE. Evaluación y variedad lingüística del español*. <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/sicele/018_bensaada.htm>

En lo que se refiere a la corrección de errores, señale la alternativa **correcta**:

- a. La corrección es un instrumento prescindible para el proceso de adquisición-aprendizaje de una lengua extranjera. Es lo que impulsa al alumno a buscar alternativas para conseguir transmitir su mensaje.
- b. Es un elemento de análisis tanto para el profesor como para el alumno porque permite trazar un perfil de problemas a los que debemos prestar una mayor atención y analizar los aspectos que requieren un tratamiento específico.
- c. Se afirma que ella consiste en un feedback negativo, es decir cuando se indica al alumno que su realización no es correcta, se le interrumpe y le impide de seguir expresando la comunicación.
- d. Tiene que ver con la sensación de fracaso que puede derivar de la autoevaluación de los resultados por parte del alumno, pero también del feedback que recibe, bajo forma de corrección o de falta de feedback positivo.
- e. Es algo muy frecuente en el aprendizaje de lenguas, o sea, es el hecho de aceptar situaciones confusas cuando los aprendices producen contradicciones, faltas de información o construcciones incompletas.

28. La “Matriz Curricular para Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica” afirma que la diversidad étnica en los currículos implica en debatir los fenómenos históricos, políticos, económicos y sociales del etnocentrismo, racismo, sexismo, homofobia y de la xenofobia. Tratar de la diversidad y de la diferencia implica en posicionarse contra procesos de colonización y dominación; ofrecer posibilidades de análisis sobre cómo, en esos contextos, diferencias fueron jerarquizadas y tratadas de forma desigual y discriminatoria; entender el impacto objetivo de estos procesos en la vida de los sujetos sociales y en el cotidiano de la escuela y analizar el currículo como un territorio político y de disputa que en la contemporaneidad se reivindica como territorio de saber multicultural (ARROYO, 2011; GOMES, 2007; SACRISTAN, 1998).

Matriz Curricular para Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica – Prefeitura Municipal de Florianópolis Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis, SC. 2016. p. 17. http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/30_11_2016_16.54.20.0658b2ad6df77747ce93a98c47a0b345.pdf

De acuerdo con el documento, señale la alternativa **correcta**:

- a. La educación política brasileña siempre ha reconocido la diversidad étnica y cultural de la sociedad, sobre todo porque más de la mitad de la sociedad brasileña se declara de origen africano.
- b. Las generaciones de negros/as experimentaron una escuela organizada en el modelo eurocéntrico, y sus pertenencias siempre fueron consideradas en los espacios de educación formal.
- c. El cotidiano escolar estructurado por la perspectiva eurocéntrica informa que las pertenencias de estudiantes ancianos/as están fuera de lugar, acarreado problemas con la afirmación de las identidades y con los recorridos escolares.
- d. La educación básica pregona el respeto a la diferencia y al pluralismo y demuestra la comprensión de que los contenidos de las identidades de los sujetos son también contenidos y saberes de la educación.
- e. Al diseñar una escuela para todos/as, él se basa en el principio jurídico de parcialidad, que observa si los contextos son diferentes. Así la escuela pública debe preconizar el currículo público, para todos y con los contenidos de todo el mundo.

29. Hablar con fluidez es frecuentemente el objetivo fundamental tanto de profesores como aprendientes de L2. [...] Brumfit (1984) caracteriza la fluencia como habilidad de producir y procesar de manera creativa la lengua, sin pausas excesivas o titubeos mediante la producción de enunciados coherentes usando para ello estructuras sintácticas y contenidos semánticos apropiados a la interacción requerida. Cuando todos estos factores confluyen y existe también a su vez un conocimiento del medio apropiado y una personalidad adecuada, el hablante no carecerá de palabras ni se le trabará la lengua al emitir enunciados. Es entonces cuando tenemos la impresión de que el enunciado es fluido.

BERBER, D.; MACÍAS, A.M. Percepción de fluidez en producciones orales de estudiantes daneses de ELE. *Actas del XXVI Congreso Internacional de la ASELE. La formación y competencias del profesorado de ELE.* Granada, 2015. p. 141. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/asele_xxvi.htm

Según el autor, con relación a la fluidez en las producciones orales, señale la alternativa **correcta**:

- a. De manera explícita la define como conocimiento y habilidad que son usados en situaciones comunicativas inconcretas y que incluyen variables psicológicas y contextuales, bajo limitaciones como distracciones y ruido de fondo, que no pueden interferir.
- b. Conceptos como el ratio de habla, la longitud media de run y la longitud de las pausas no pueden ser cuantificables y no son las medidas normalmente más usadas y consolidadas como parámetros de fluidez. Otros elementos son criterios cualitativos a menudo basados en una impresión global.
- c. Cuando cambiamos el énfasis de una inteligencia a otra a lo largo de la clase o de la secuencia didáctica, siempre habrá un momento en que se producirá la implicación activa en el aprendizaje por parte del alumno, principalmente cuando se toquen sus inteligencias más desarrolladas.
- d. Ha de entenderse como una aportación original de profesores de idiomas y como una reflexión de que el lenguaje y la adquisición de una lengua extranjera no están relacionados solamente con la inteligencia lingüística, sino con múltiples inteligencias.
- e. Él no considera como factores decisivos el dominio y competencia lingüística a nivel nativo, poniendo énfasis en el uso real de la lengua en cualquier nivel de adquisición y enfatizando a su vez los procesos de producción lingüística en situaciones que ocurren normalmente.

30. El enfoque comunicativo que se fundamenta en la ya nombrada competencia se ha centrado en los últimos años en la enseñanza mediante tareas. En esta enseñanza, como indican Luzón y Soria (2000: 42), se plantea el uso de tareas como “eje articulador del proceso de enseñanza-aprendizaje”, con el objetivo de convertir el aula en el escenario de procesos comunicativos reales. En otras palabras, se centra en la forma de organizar secuencias didácticas y de llevar a cabo las actividades en el aula. [...] Una tarea se define como cualquier acción intencionada que un individuo considera necesaria para conseguir un resultado concreto en cuanto a la resolución de un problema, el cumplimiento de una obligación o la consecución de un objetivo. Dependiendo de la dinámica del aula, esa definición se puede aplicar a tres variantes diferentes de la enseñanza mediante tareas: tareas, proyectos y simulación global.

VEGA, Sara O.; RODRÍGUEZ, María N. Videojuegos en el aula: rol en línea en el aprendizaje de la destreza escrita de español como lengua extranjera, in *Revista de la Asociación Europea de Profesores de Español. El Español por el mundo*. Núm. 1. 2018. p. 216. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/revista_01_01_2018.htm

Con relación a las tareas, proyectos y simulación global, relacione las columnas 1 y 2:

Columna 1

1. Tareas
2. Proyectos
3. Simulación global

Columna 2

- () Requieren más sesiones y más participación por parte del alumnado, quien decide junto con el profesor el tema, la planificación, el calendario y el producto final. En todas las fases, el alumno adquiere una gran implicación gracias a esa toma de decisiones.
- () Supone la recreación dentro del aula de un contexto simulado, que equivalga a un marco de realidad o de ficción, en el que los alumnos asimilan el papel de un personaje. Para esta variante el papel del profesor será mucho mayor.
- () Consiste en la planificación de una unidad didáctica completa en torno a una tarea final. La secuencia de trabajo suele ser dictada por los materiales, pero puede variar dependiendo de la negociación y de la participación en el aula.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta la respuesta apropiada en la relación de las columnas 1 y 2:

- a. 1 • 2 • 3
- b. 2 • 1 • 3
- c. 2 • 3 • 1
- d. 3 • 1 • 2
- e. 3 • 2 • 1

31. Para entender un mensaje oral hay primero que querer escuchar, hay que hacer una audición atenta poniendo énfasis de nuestra parte. Si el alumno no encuentra atractivo el tema en cuestión no llevará a cabo la escucha activando todos los recursos que tiene para ella. Han de buscarse entonces temas atractivos que el discente quiera escuchar. Asuntos sugestivos sobre los que quiera saber más. Juan Carlos Casal Núñez afirma que “es necesario otorgar un rol y un propósito al estudiante antes de comenzar la actividad de comprensión oral porque estos factores condicionan la manera en que el oyente desarrolla los procesos de comprensión oral y su actuación”.

RAMOS, Eva Álvarez. Didáctica de la comprensión auditiva: recursos y estrategias, in *LI Congreso Cervantes y la universalización de la lengua y la cultura españolas* (Palencia, 2016). María Pilar Celma Valero, Susana Heikel y Carmen Morán Rodríguez (ed.). Palencia, 2016. p. 89. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_51.htm

Con relación a la comprensión auditiva, señale la alternativa **correcta**:

- a. Desarrollar la habilidad de escuchar requiere poca práctica y atención de la que se le otorga.
- b. Hemos de implicar el alumno en la escucha para que esta sea activa a la par que efectiva.
- c. No hace falta que los alumnos tengan una razón para escuchar, que tengan que constituir la tarea del ejercicio.
- d. Los alumnos pueden escuchar sólo una vez el texto oral para poder concentrarse en puntos determinados.
- e. El docente tiene que hacer preguntas exhaustivas siempre, es más recomendable.

32. En la hipótesis de la interlengua el error es un mecanismo activo y necesario en el proceso de aprendizaje. Para Corder (1981) los errores tienen tres vertientes positivas. En primer lugar, son útiles para el docente ya que si los analiza sabrá en qué punto del aprendizaje se halla el alumno en relación con el objetivo propuesto. En segundo lugar, son útiles para el investigador, ya que le ofrecen indicaciones sobre los procesos y las estrategias empleadas por el aprendiente. En tercer lugar, son también esenciales para este último, puesto que con ellos puede validar sus hipótesis sobre el funcionamiento de la lengua que aprende, es decir, son una estrategia más para aprender.

ORTUÑO, Inmaculada B. El error y su consideración en el marco de la enseñanza de lenguas extranjeras, in *LI Congreso Cervantes y la universalización de la lengua y la cultura españolas* (Palencia, 2016). María Pilar Celma Valero, Susana Heikel y Carmen Morán Rodríguez (ed.). Palencia, 2016. p. 117. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_51.htm

Con relación a los errores, señale la alternativa **correcta**:

- a. Se valoran negativamente como fuente de distorsión del proceso de aprendizaje y no se juzgan positivamente.
- b. Producir errores, pues, no es considerada una fase natural del aprendizaje.
- c. Es intolerable porque genera hábitos incorrectos y se percibe como un elemento que hay que evitar a toda costa para que no se fije.
- d. Como el aprendizaje consiste en adquirir e interiorizar las estructuras de una lengua mediante la repetición, cada error es un fracaso.
- e. Son una característica propia de la creatividad del individuo y del proceso de adquisición y aprendizaje de una lengua.

33. De acuerdo con la “Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis”, no es posible desconsiderar la sociedad tecnológica en franca expansión en las últimas décadas y el impacto de las TIC digitales en las formas de organización e interacción entre las personas, lo que se extiende a las esferas educativas, ya que los estudiantes, profesionales de la educación y demás sujetos de la comunidad escolar forman parte de la sociedad. Hoy, informaciones están dispersas en la red, siendo necesarios discernimiento y criticidad para su comprensión y modos de utilización. A la unidad compete el papel social de proporcionar a los estudiantes la posibilidad de transformar información en conocimiento, lo que exige un trabajo metacognitivo - pensar sobre - y requiere interacción con un interlocutor más experimentado en los objetos culturales en estudio, implicando procesos de enseñanza y aprendizaje.

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 2016. Organizado por Claudia Cristina Zanella e Ana Regina Ferreira de Barcelos e Rosângela Machado – Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis. Secretaria de Educação, 2016. p. 47. http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23_06_2017_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf

De acuerdo con el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. Con el proceso reflexivo, sin embargo, el sujeto queda rehén de la información, que se sucede al servicio de diferentes propósitos mediáticos, no ocurriendo efectivamente la apropiación del conocimiento. Se debe superar la exclusión digital que se transforma en exclusión social por la importancia que la tecnología ejerce hoy en nuestra la vida.
- b. A pesar de las tecnologías actuales, los nuevos usos del lenguaje - oralidad, escritura, imágenes, sonidos - no alteran tanto valores y conductas, como la autoría individual, la rareza y el control de la distribución del texto, solamente para citar algunos. De este modo, la escuela no debe ocuparse de todos estos nuevos desafíos.
- c. Se espera que los profesionales puedan crear situaciones de aprendizaje que consoliden condiciones para que los estudiantes autorregulen su conducta en el uso de las tecnologías y en el aprendizaje a través de ellas, asumiendo el papel de protagonistas, investigadores y productores en la búsqueda de una sociedad democrática e inclusiva.
- d. La competitividad colabora para desarrollar acciones que pretenden proteger la juventud de los riesgos y los desafíos traídos por Internet. Su contribución es para la formación de ciudadanos capaces de ejercer con responsabilidad la libertad de creación y expresión en los procesos de interacción con el otro.
- e. Disponer de tecnología en las escuelas ya significa incluir las personas en la cultura digital y eso garantiza la calificación de la educación escolar. El acceso a los equipos es parte de la inclusión digital en la unidad e implica en una metodología pertinente al hacer pedagógico con las especificidades de cada contexto escolar.

34. La pronunciación, a pesar de ser uno de los aspectos más importantes para el dominio de una lengua extranjera, no ha sido estudiada con la misma profundidad que otros aspectos lingüísticos como la gramática o el léxico, lo que se refleja en el hecho de que en los manuales de enseñanza raramente aparecen ejercicios de pronunciación. Bernstein (2003) argumenta que la pronunciación posee una importancia fundamental para la comunicación; pero, a pesar de esto, no ha sido valorada adecuadamente en los cursos de aprendizaje de lenguas extranjeras. Los productos TIC son, a priori, una herramienta que puede ser de gran utilidad en la práctica de la pronunciación porque permiten definir ejercicios que potencian la exposición a la lengua no nativa así como su producción.

CARRANZA, M.; ESCUDERO, D. Nuevas propuestas tecnológicas para la práctica y evaluación de la pronunciación del español como lengua extranjera, in *L. Congreso La cultura hispánica: de sus orígenes al siglo XXI*. María del Pilar C. Valero, María Jesús G. del Castillo y Carmen M. Rodríguez (ed.). Burgos, 2015. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_50.htm

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. Se entiende por productos TIC la acción educativa que implica siempre recoger información para juzgarla y en consecuencia tomar una decisión.
- b. Los diferentes tipos de programas de lengua responden a la unidad alrededor de la cual se organizan: unidades tradicionalmente lingüísticas.
- c. El método se inscribe en la tradición que entiende el aprendizaje como una actividad orientada a la resolución de problemas y a la creatividad.
- d. Los avances tecnológicos permiten incorporar las tecnologías de la información en el aprendizaje de lenguas extranjeras.
- e. Se trata de la unidad básica de enseñanza y el profesor se centra en el significado proposicional más que en su valor comunicativo.

35. El aprendizaje debe ser visto como objetivo central del recorrido formativo, debiendo las acciones de enseñanza y las relaciones establecidas considerar a los/as estudiantes, también, como protagonistas del proceso de evaluación, buscando la superación de las concepciones clasificatorias y de la estandarización de las prácticas evaluativas. La evaluación de los alumnos, a ser realizada por los profesores y por la escuela, como parte integrante de la propuesta curricular y de la implementación del currículo es mensuradora de la acción pedagógica y debe:

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 2016. Organizado por Claudia Cristina Zanela e Ana Regina Ferreira de Barcelos e Rosângela Machado – Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis. Secretaria de Educação, 2016. pp. 52 y 53. http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23_06_2017_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf

Señale **V** para la(s) alternativa(s) Verdadera(s) y **F** para la(s) alternativa(s) Falsa(s):

- () Asumir un carácter procesal, formativo y participativo, ser continua, acumulativa y diagnóstica.
- () Hacer prevalecer los aspectos cuantitativos del aprendizaje del alumno sobre los cualitativos, así como los resultados a lo largo del período sobre los de posibles pruebas finales.
- () Asegurar tiempos y espacios diversos para que los alumnos con menor rendimiento tengan condiciones de ser debidamente atendidos a lo largo del año escolar.
- () Utilizar varios instrumentos y procedimientos, tales como observación, el registro descriptivo y reflexivo, los trabajos individuales y colectivos, los portafolios, ejercicios, pruebas, cuestionarios, etc.
- () Permitir la aceleración de estudios para los alumnos con desfase edad-grado.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. V • F • V • V • V
- b. V • F • V • V • F
- c. V • F • F • V • F
- d. F • V • V • F • V
- e. F • V • F • V • F

36. El enfoque de los temas transversales debe orientarse por los procesos de vivencia de la sociedad, por las comunidades, alumnos y educadores en su día a día. Los objetivos y contenidos de los temas transversales deben estar insertados en diferentes escenarios de cada una de las disciplinas. Se considera la transversalidad como el modo apropiado para la acción pedagógica de estos temas. La transversalidad sólo tiene significado dentro de una comprensión interdisciplinaria del conocimiento, siendo una propuesta didáctica que posibilita el tratamiento de contenidos de forma integrada en todas las áreas del conocimiento. La transversalidad e interdisciplinaridad tienen como eje educativo la propuesta de una educación comprometida con la ciudadanía, conforme defienden los Parámetros Curriculares.

Brasil Escola. Amélia Hamze. Profª FEB/CETEC. FISO e ISEB-Barretos. Colunista Brasil Escola. O princípio da interdisciplinariedade da transversalidade. <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-principio-da-interdisciplinariedade-transversalidade.htm>

En lo que se refiere a la transversalidad y la interdisciplinaridad, señale la alternativa **correcta**:

- a. La interdisciplinaridad es un modo de trabajar el conocimiento y que busca la reintegración de procedimientos, que quedaron acompañados unos de otros por el método disciplinario.
- b. La transversalidad admitió una gran mejora en la idea de integración curricular. El principio de la interdisciplinaridad busca ir más allá de la concepción de disciplina, buscando un aislamiento entre ellas.
- c. Reconocidos como contenidos educativos, los temas transversales no deben impregnar la actividad docente y estar presentes en el aula de forma pasajera, pues se refieren a problemas y preocupaciones poco fundamentales de la sociedad.
- d. La transversalidad se refiere a la posibilidad de instituir, en la práctica educativa, una analogía entre aprender conocimientos teóricamente sistematizados y las cuestiones de la vida real.
- e. La interdisciplinariedad plantea una forma de relación entre las mismas áreas de tipo horizontal, así los temas transversales recorren el currículo en forma diacrónica involucrando a algunas áreas.

37. De todos es sabido que independientemente de la lengua en la que se lea, los beneficios de la lectura son innumerables. Entre ellos se podrían destacar el desarrollo de la atención y la concentración, la ampliación de conocimientos, ayuda a la reflexión, mejora de la memoria y la reducción del estrés. [...] Huelga decir que por medio de la lectura los estudiantes de español mejoran indudablemente sus habilidades lingüísticas adquiriendo nuevo vocabulario, reconociendo estructuras gramaticales previamente aprendidas en clase, conociendo nuevas expresiones y aprendiendo aspectos culturales relacionados con la lengua y los países donde se habla español. Por ello, los profesores de español deben buscar estrategias para fomentar entre sus estudiantes la lectura de textos variados.

FUENTES HURTADO, Mª de las Mercedes. Clubes de lectura apoyados en redes sociales, in *L. Congreso La cultura hispánica: de sus orígenes al siglo XXI*. María del Pilar C. Valero, María Jesús G. del Castillo y Carmen M. Rodríguez (ed.). Burgos, 2015. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_50.htm pp. 237-238.

En lo que se refiere a la lectura, señale la alternativa **correcta**:

- a. El lector sólo extrae información y opinión del texto para su interpretación, pero no aporta su propia actitud, experiencia, conocimientos previos, etc. Se diferencia de la modalidad como la acción se distingue de su resultado.
- b. Está siempre presente en la actividad discursiva, indicando la actitud del sujeto hablante con respecto a su interlocutor y a sus propios enunciados. Puede estar explícito en el discurso o, como en la ironía, implícito.
- c. Son rasgos de la escrita las características propias de un discurso transmitido mediante el canal oral, con su mayor imprevisibilidad y espontaneidad respecto al texto escrito.
- d. Es habitual un mayor número de deícticos por la coincidencia de emisor y destinatario en el espacio y tiempo, y predominio de la modalidad expresiva y conativa.
- e. Es una capacidad comunicativa que rebasa el plano estrictamente lingüístico y abarca el proceso completo de interpretación del texto, desde la mera descodificación y comprensión lingüística hasta la interpretación y la valoración personal.

38. Es oportuno recordar que las tipologías textuales (o secuencias textuales) - narrativa, descriptiva, argumentativa, expositiva, imperativa y afines - son constitutivas de los textos en los géneros del discurso. Sólo se realizan, en una situación socioeconómica, en el ámbito de los géneros del discurso. Así entendido el proceso, la condición hasta entonces orientadora de la acción docente, asumida, bajo varios aspectos, por las secuencias didácticas y tipologías textuales se convierte en la condición de constitutiva de tales propósitos enunciativos, los cuales tienen como origen las relaciones intersubjetivas en las mencionadas esferas de la actividad humana.

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 2016. Organizado por Claudia Cristina Zanella e Ana Regina Ferreira de Barcelos e Rosângela Machado – Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis. Secretaria de Educação, 2016. p. 89.
http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23_06_2017_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. Hay un distanciamiento, pues, entre lo que se produce en la escuela y lo que se produce en las otras esferas de la actividad humana, ya que en cada esfera hay mecanismos de control de la comprensión y de la autoría.
- b. Se trata no de una educación para la valoración del soporte en sí mismo, pero para vivencias que traten más efectivamente con los géneros orales en diálogo con lo que es del gran tiempo, en lo que se refiere a las ciencias, las artes y afines.
- c. Se propone la resignificación de una acción educativa que tiene por base las tipologías textuales correspondientes al orden del narrar, del relatar, del argumentar y en la propuesta de trabajo con las secuencias didácticas.
- d. Una educación atenta requiere la organización de actividades planificadas con propósitos claros, por medio de las cuales el profesor pueda acompañar a los profesores en el proceso de realización de ellas de modo que se muestren de hecho enriquecedoras.
- e. No es posible educar para la comprensión oral de modo desarticulado de la autoría, porque se trata de dos procesos intrínsecamente relacionados, y la escuela los vuelve en el centro de la educación en lenguaje exactamente por esto.

39. Con base en premisas y en los principios de las diferentes Directrices Nacionales que orientan la Educación Básica, la Secretaría Municipal de Educación de Florianópolis define como uno de los principios educativos: Los sujetos de la educación de jóvenes y adultos reconocidos como actores sociales.

Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC - 2015. p. 21.
http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/25_05_2015_13.21.19.a8cfc1ba45502447185ee928a98ce06.pdf

Con relación e ese principio educativo, señale la alternativa **correcta**:

- a. Jóvenes, adultos y ancianos que regresan al espacio escolar, necesitan tener reconocidos: su experiencia de vida, su conocimiento práctico, su vivencia escolar como elementos fundantes de otras experiencias educativas de las que serán sujetos.
- b. El respeto a la diferencia implica en la garantía del acceso a todos, independientemente de sus características individuales, en todas las etapas y modalidades de enseñanza de la red. La equidad es un derecho que necesita ser asegurado y construido cotidianamente en el contexto escolar.
- c. Al tomar a los niños como sujetos de derechos y la infancia como categoría generacional que está en la base de la estructuración de la sociedad, se hace la elección por concebirla como relevante para la definición de directrices municipales.
- d. Implica superar la exclusión digital que se transforma en exclusión social por la importancia que la tecnología ejerce hoy en nuestra vida. Los nuevos letramentos cambian profundamente ciertos valores y conductos del letramento convencional.
- e. La gestión del sistema educativo se caracteriza por un proceso político democrático, mediante un colectivo que compone la institución educativa, discute, planifica, encamina, acompaña, evalúa, identificando los puntos que se destacan y los que merecen atención, para actuar sobre ellos.

40. Analizar el texto de abajo:

En 1983 Krashen y Terrell presentan los principios y la práctica de una nueva propuesta llamada Esta considera la comunicación como la función más importante de la lengua y se centra en el significado, acentuando la relevancia del vocabulario y prestando escasa atención a la gramática. Los autores proponen una hipótesis en la que diferencian dos nociones para distintas formas de desarrollar la competencia en una segunda lengua: adquisición y aprendizaje.

ORTUÑO, Inmaculada B. El error y su consideración en el marco de la enseñanza de lenguas extranjeras, in *LI Congreso Cervantes y la universalización de la lengua y la cultura españolas* (Palencia, 2016). María Pilar Celma Valero, Susana Heikel y Carmen Morán Rodríguez (ed.). Palencia, 2016. p. 117. https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_51.htm

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. Interlengua
- b. Enfoque Natural
- c. Análisis de Errores
- d. Análisis Contrastivo
- e. Enfoque Audiolingüístico

Coluna
em Branco.
(rascunho)

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**

GRADE DE RESPOSTAS

Utilize a grade ao lado para anotar as suas respostas.

Não destaque esta folha. Ao entregar sua prova, o fiscal irá destacar e entregar esta grade de respostas que você poderá levar para posterior conferência.



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	



PROCESSO SELETIVO

para contratação de substitutos



FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.org.br>